

AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES PROTEOLÍTICAS E DE FOSFOLIPASES DE ISOLADOS CLÍNICOS DE *C. TROPICALIS* PROVENIENTES DE DIFERENTES SÍTIOS ANATÔMICOS DE PACIENTES IDOSOS.

Carolina Gomes Zamorano¹, Fernanda de Almeida Pinheiro¹, Kahue de Souza Chanan Silva¹, Larissa Maria Soldera¹ e Marcelo Tempesta de Oliveira².

1 – Graduando do curso de Farmácia da INESUL.

2 – Docente do Curso de Farmácia da INESUL.

COMUNICAÇÃO ORAL

e-mail: marcelo_tempesta@hotmail.com

RESUMO

Infecções provocadas por leveduras do gênero *Candida* tem se tornado um problema de crescente importância clínica gerando alto índice de morbidade, longos períodos de permanência em hospitais e, em níveis de infecção mais sérios, uma alta taxa de mortalidade. *C. albicans* tem sido a espécie modelo em estudos relativos à caracterização de determinantes de virulência. No entanto, existem diferenças significativas quanto à presença destes fatores entre as demais espécies, além de diferenças na expressão destes determinantes em função da interação fungo-hospedeiro, do desenvolvimento do fungo no curso da infecção e do tipo e local da infecção. Dentro deste contexto, destaca-se *C. tropicalis*, que além de sua propensão à resistência aos antifúngicos comumente empregados, tem sido encontrada em alta frequência em muitas regiões. Desta forma, este trabalho teve como objetivo analisar a atividade de aspartil proteases secretadas (SAPs) e de fosfolipases produzidas por 9 isolados de *C. tropicalis* provenientes de diferentes sítios anatômicos (sangue, urina e secreção traqueal) de pacientes idosos (≥ 64 anos) internados no Hospital Universitário de Londrina – PR. Para tal, um meio de saís a ser utilizado como meio basal para as atividades proteolíticas e de fosfolipases (meio *Candida*) foi desenvolvido pelo Laboratório de Biologia Celular e Molecular de Fungos, do departamento de microbiologia da UEL, ao qual foi adicionado 0,2% de BSA (soro albumina bovina) para verificação de atividade de SAPs, e 8% de solução de gema de ovo para verificação de atividade de fosfolipases. A análise dos resultados obtidos não evidenciou correlações entre tais atividades com os diferentes sítios de isolamento de cada amostra. Entretanto, observa-se certa tendência de amostras isoladas de fontes certamente infecciosas apresentarem maior atividade proteolítica e de fosfolipases. Observou-se que os isolados que apresentaram alta atividade de SAPs também apresentaram alta atividade de fosfolipases, porém algumas amostras produtoras de fosfolipases não apresentaram atividades de SAPs de forma proporcional. Determinantes de virulência em *Candida* spp é um campo de estudo complexo devido à diversidade de fatores que atuam nas diferentes espécies. Muito ainda precisa ser elucidado, sendo evidente a necessidade de estudos como este visando à caracterização destes determinantes nas diferentes espécies do gênero.

Palavras-chave: *Candida*, SAP, atividade proteolítica, fosfolipase, protease.